

JORNAL DE GUIMARÃES

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA

1.º ANNO

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS

NUMERO 5

PREÇOS:—Assignatura (paga adiantada), trimestre—750 reis; pe'o correio, 900 rs. Brasil (pelos paquetes), anno, 6\$000 rs. —Annuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs.—Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 50 rs.

QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1876.

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados a redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.—Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da administração, rua de S. Damazo 91.—Guimarães.

GUIMARÃES 16 DE FEVEREIRO.

Direitos sobre os couros

As fabricas de cortumes é, sem duvida, o mais importante ramo da industria vimaranense.

Os capitães que giram n'este fabrico, sobem á quantia de 800 contos de rs.

Encontram diariamente trabalho n'esta industria, cerca de 400 operarios.

Simplees como são, estas indicações mostram claramente a importancia que tem n'este concelho estes estabelecimentos industriaes.

Por tanto, nós, que nos impozemos o encargo de advogar os interesses dos nossos conterraneos e propugnar pelo engrandecimento da nossa terra, temos de combater a proposta de lei que o sr. ministro da fazenda apresentou ao parlamento, na parte relativa ao augmento do direito nas peles em bruto, secas e frescas.

Sendo este genero a principal materia prima que consomem as fabricas de cortumes, tributalo com um excessivo imposto impossibilita os fabricantes nacio-

naes de competirem com os estrangeiros, e, por tanto, a consequencia immediata será fecharem as suas fabricas, visto que os seus productos não encontrarão procura no mercado. Ahi temos nós, por conseguinte, uma importante industria asphixiada pelas garras do fisco e centenaes de familias sem o pão quotidiano.

Vejam a proposta do sr. ministro da fazenda, e os nossos leitores reconhecerão se somos hyperbolicos no que acima dizemos.

A courama em bruto, secca ou fresca tem designado na pauta da alfandega o direito de 7 1/2 e 5 rs. por kilogramma.

Em março de 1873, foi onerada a importação d'este artigo com uma taxa complementar de 1 p. c. «ad valorem». Isto em virtude do mau estado das finanças do paiz, segundo a declaração do respectivo ministro.

Ora esta taxa complementar, attendendo ao subido valor do artigo, veio augmentar em 2 1/2 ou 3 1/2 reis,—o que corresponde a 50 p. c.—o direito que até então se pagava.

Como, porém, se propunha

este augmento invocando as urgencias do thesouro nacional, a classe industrial, que o sr. ministro da fazenda pertende injustamente lesar na sua proposta, não reclamou.

E não reclamou, porque a taxa completar de 1 p. c. era lançada a todas as industrias do paiz e por as razões que fundamentavam a proposta.

O sr. ministro da fazenda tratando agora de mudar o direito lixo por pezo do genero, para o systema do direito de uma percentagem sobre o valor do mesmo genero, arbitra lue o direito de 5 p. c. «ad valorem» que, conjuntamente com o de 1 p. c. da taxa complementar, prefaz o de 6 p. c. ou 22 rs. por kilogramma, o que eleva a 3 vezes mais o direito que o referido genero pagava até 18 de março de 1873!!!

Como se explica tão exorbitante augmento nos direitos d'este genero, depois do estado da fazenda publica ser florescente, segundo os relatorios do sr. Antonio de Serpa?

Ainda mais, o sr. ministro da fazenda, no projecto de lei de que tratamos, reconhece a con-

veniencia e a justiça—note-se—de alliviar as materias primas dos grandes direitos de importação que sobre ellas pezam, a fim de se desenvolverem as fabricas nacionaes.

Vinhos, no entanto, que o sr. ministro é contraditorio com os principios que estabeleceu, para diminuir a taxa do direito que pagavam as materias primas que gastam outras industrias.

Se o auxilio que, no seu projecto de lei, o sr. ministro da fazenda presta a outras industrias é justo, tambem são dignos d'elle os fabricantes de cortumes.

Que razões levaram, pois, o sr. Serpa a exceptuar dos principios que estabeleceu no seu projecto de lei este ramo da industria nacional?

Protegem-se umas industrias, outras aggravam-se! Porque será?...

Se alguma influencia politica dispensasse o seu valimento e protecção a esta classe de industrias, certos estamos s. ex.^a não seria incoherente com os seus principios, nem, por tanto, alliviaria uns para sobrecarregar outros.

As materias primas emprega-

das no consumo das fabricas, devem ser allivadas quanto possivel do direito de importação.

Só assim é que a industria se pôde desenvolver e prosperar, e, mais do que nenhuma outra, a industria portugueza necessita que o já pezado custo da materia prima, que é quasi toda importada, não seja aggravado com as excessivas exigencias do fisco.

A classe industrial dos fabricantes de cortumes tem, por esta proposta de que vimos de falar, os seus interesses ameaçados.

E como esta classe é bastante numerosa n'este concelho, constituindo a parte mais importante da sua industria, entendemos chamar a sua attenção para um assumpto que lhe diz respeito. Seja, pois, cautellosa e diligente, se não quer ver a sua industria emulada ao capricho, ou a protecções estranhas. Os negociantes e fabricantes de cortumes estabelecidos na capital, já representaram ao parlamento contra esta proposta do sr. ministro da fazenda.

Sigam, por consequencia, os negociantes e fabricantes d'estes artefactos, o exemplo dos seus collegas de Lisboa.

FOLHETIM

Uns olhos que subjagam

—Para escrever da mulher como a idealisa o poeta, disse Diderot que era necessario molhar a penna no arco iris e receber nos peitos as irradiações dos astros scintillantes.—

E é assim. Para fallar da mulher, e da mulher que é bella, é necessario que o espirito, librandose nas azas da poesia, nos transporte ás serenas regiões do ideal e nos leve, guiados pelo poderoso impulso do genio, ás espheras harmoniosas e divinas.

Depois, empunhando a lyra, vasar, como Tasso ou Camões, em sublimes estrophes, em poemas admiraveis essa belleza fascinadora, essas formas esplendidas que dir-se-hiam um sonho das—Mil e uma noites—, sonhado ao respirar os doces effluvios que exhalam os rozaes de Smyrna.

Pintor, que alegria intima experimentar-se, ao sentir reverberar em si a chama ardente do

genio, que immortalisou Raphael, Leonardo de Vinci e Rembrandt, poder, como estes grandes mestres, molhar a sua paleta nas tintas extrahidas das petalas das rozas, dando, assim, forma á visão que se lhe acampára na phantazia, dando corpo e vulto ao que só era ideal e lhe despertára os transportes apaixonados, ou os suaves deliquios do amor.

E se, ao florear das graças que lhe enfeitam o rosto, á innocencia das Graziellas, á pudicia das Virginias, esta belleza possui uns labios nacarados, uns olhos igneos onde se espe-lham paixões?

Oh! uns olhos bellos, formosos, seductores! Uns olhos que tornariam imbelles as tentações do proprio Lucifer! Uns olhos que queimariam ao dardejar dos seus rayos celestiaes o mystico cenobita que, attrahido por tentação satanica, ouzasse fital-os.

Uns olhos capazes de magnetisar uma fera como n'este veridico conto que o leitor vai ler.

II

Era na povoação da M...

Na principal casa da freguezia habitava uma joven de 19 annos o maximo.

O nome d'ella é desnecessario sabel-o. Basta darmos alguns traços da sua phisionomia, porque o seu retrato é-nos impossivel, á mingua de tintas apropriadas.

Era, pois, bella como aquellas virgens que os mais inspirados artistas do christianismo representaram na tela. Beatriz Genci, a criação mais opulenta de Guido, não produzia no animo a impressão que produz a heroina do meu conto. Serci exaggerado? Pois avaliem á vista d'estes levissimos traços.

No seu rosto não havia uma só feição que não fosse correcta e mimosa.

Tez alva e assetinada; olhos meigos, grandes, luzentes como um sant'elmo e quebrando-se com uma suavidade encantadora; boca purpurina, aonde só podem pairar um afogo ou uma consolação; o corpo elegante, airoso, esbelto.

A mansão d'esta fada, como todos os solares de provincia, sem uniformidade no estylo ar-

chitonico. A arte não tivera grandes preocupações em concebela, o cinzel nem mesmo chegou a desgastar-se a executala. Imagine-se uma casa de um só andar afóra o terreo. Ao longo da fachada principal havia uma varanda de pedra, que servia como de portico a esta habitação de um genuino typo campesino.

Foi n'esta varanda que eu vi e fiquei estatico diante d'aquella celestial appareição, d'aquella subline encarnação do bello. Era para esta varanda que ella, ao —placido enjorar dum ciel stellato—, com a face recostada ao áe leve na mão e o coração trasbordando dos perfumes sanctissimos da poezia do amor, vinha escutar as phrases meigas, ternas que o dilecto do seu coração lhe transmittia no sussurrar da briza, no ciciar das folhas, no murmurar dos arroios.

III

Uma tarde quando o sol já declinava para o poente e apenas doirava com as suas esbaltadas côres as quebradas das pe-

quenas alturas que cingiam a povoação, a minha heroina subiu ao cume d'um dos montes donde se via alvejar ao longe a morada do que era todo o enlevo do seu coração. Arroubada no doce cogitar dos seus sonhos, embebida nos pensamentos que lhe tumultuavam no espirito, estasiada diante do alegre prisma que lhe mostrava uma aurora de gozos e felicidades, esqueceu-se dos sitios em que estava e do tempo que corria veloz na sua inexhoravel méta.

Triste e agitado foi o acordar d'aquelle sonho de venturas!

Começou por seguir melancholica e distraidamente o caminho. Depois como se a assalteasse um vago presentimento do perigo que corria n'aquelles sitios ermos e a deshoras apressou, com quanta ligeireza pôde, o passo. Mas como caminhar assim de noite, por aquellos caminhos irregulares e pedregosos?

A pouco mais de duzentos metros do seu solar, quando torneava uma pequena matta d'azambujeiros, vê diante de si um vulto grande, cujos olhos lhe pareceram duas lumieiras.

LA MODA ELEGANTE

Periodico para senhoras e meninas

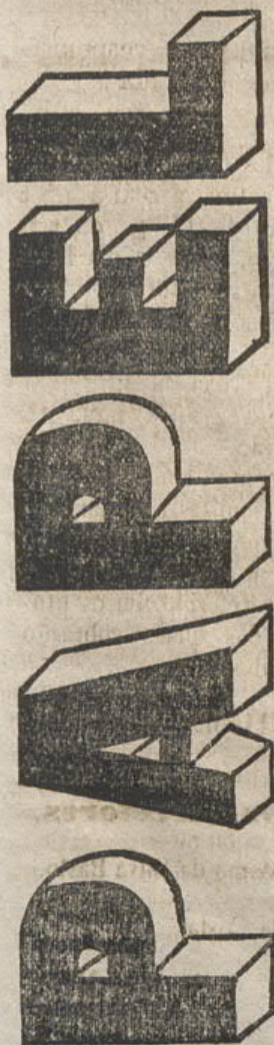
Indispensavel em todas as casas de familia, não só para quem quiser andar no rigor da moda como para quem quiser aprender todos os trabalhos proprios d'uma senhora prenda-da.

Este periodico publica-se quatro vezes por mez e cada numero é acompanhado de numerosos figurinos, de grande numero de moldes para toda a qualidade de bordados, tapeçarias, etc., etc., formando no fim do anno um magnifico volume de 1:200 columnas em folio, contendo 3:500 gravados das modas mais recentes, 48 figurinos a côres finas, 24 grandes padrões ou moldes em tamanho natural, e mais de mil modelos de trajes completos, camisas, chapéus etc., etc. Alternadamente publica grandes folhas com riscos para bordar e mensalmente uma linda musica para piano escripta expressamente para dar como brinde ás assignantes. Alem de tudo o que deixamos exposto, publica escolhidas poesias, revistas de Paris, contos Moraes, tudo firmado por escriptores distinctos.

PREÇOS

Os assignantes recebem os jornaes directamente pelo correio de Madrid. —1.ª edição, anno 7\$520—2.ª edição, anno 5\$640—3.ª edição, anno 3\$760—4.ª edição, anno 2:820.—Tambem se recebem assignaturas por 3 e 6 mezes.

Para mais esclarecimentos, ou quem quiser ver alguns dos ultimos numeros publicados pôde dirigir-se ao agente da Empreza n'esta cidade na —Livraria Internacjonal—S. Damaso.



Pautado e liso a 30, 50, 70, 90, 100, 120 e 150 rs. a mão. Envelopes a 30, 40, 60, 80, 100 e 120 rs. a mão.

LIVRARIA INTERNACIONAL, —S. DAMASO—

LIVROS

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

A' venda na Livraria Internacional, S. Damaso, Guimarães.

A' CAVEIRA DO MARTYR, 2 volumes por Camillo Castello Branco, 1\$000 rs.—A GALERA CHANCELLEK, por Julio Verne, 1 volume 600 rs.—MEMORIAS DE M. DE LAFARGE, traducção de P. d'Amorim Viana, 2 volumes 1\$000 rs.—HISTORIA DA CIVILISAÇÃO NA EUROPA, por M. Guizot, 2 volumes 1\$000 rs.—ENSAIOS DO PULPITO, por A. G. um volume 800 rs.—AMORES D'UM VISIONARIO, romance historico, 2 volumes 1\$000 rs.—METEOROS, por D. Guiomar Torresão, 1 volume 500 rs.—A INVEJA, por H. Perez Eschich, 1.ª e 2.ª volumes (o terceiro anda no prelo) 1\$000 rs.—DIREITO CONTRA O DIREITO, ou o ESTADO SOBRE TUDO, pelo Bispo do Pará, 1 volume 800 rs.—MAGDALENA, por Julio Sandeau, traducção de A. Campos, 1 volume 500 rs.—O GENIO DAS TREVAS, por H. Moreira, 1 volume 500 rs.—APOLOGIA DO CHRISTIANISMO, por F. Hattinger, 1 volume por assignatura 1\$000 rs.—D. RAMIRO 1.º DE ABAGAO romance historico, 2 volumes 800 rs.—MANUAL DE JUIZES ORDINARIOS E SEUS ESCRIVÃES E OFFICIAES, 1 volume 200 rs.—IMPRESSÕES DA NATUREZA, por A. Luso da Silva, 1 volume 500 rs.—ARTE DE COSINHA, por João da Matta, 1 volume 700 rs.—HISTORIA BIBLICA, com 200 gravuras e encardinado 500 rs.—AS FARPAS, 1.ª volume da 2.ª serie 200 rs.—DEVERES DOS FILHOS PARA COM SEUS PAES, 120 rs.—DUAS OBRAS DE MISERICORDIA—REFUTAÇÃO AOS OPUSCULOS DO SR. ALEXANDRE HERCULANO, 1 volume 400 rs.—NOVELLAS DO MINHO, por C. Castello Branco, 1.ª volume GRACEJOS QUE MATAM, 2.ª volume O COMMENDADOR, cada volume 200 rs. (1)

THE PACIFIC

STEAM NAVIGATION COMPANY



Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparalzo, Arica, Islay e Callao

SAHIRÃO OS PAQUETES

IBERIA, 2 de fevereiro—ILLIMANI, 16 de fevereiro—BRITANNIA, 1 de março. Os paquetes POTOSI e ILLIMANI farão escala para Pernambuco e Bahia, para onde só recebem malas e passageiros.

Para carga e passageiros trata-se em Lisboa no caes do Sodrê, 64. Agente em Guimarães, Manuel Antonio d'Almeida, Campo do Toural, 12, 13 e 14. (2)

CASA DE SAUDE EM VIZELLA

Filial da casa de saude do medico Ferreira no Porto

DIRECTOR TECHINICO—José Joaquim Pimentel Lobo.

Esta casa estará prompta a receber qualquer doente no proximo mez d'abril.

Preços: Quartos de 1.ª classe 3\$000 rs., de 2.ª 2\$250 rs., e de 3.ª 1\$500 rs. (3)

Companhia de seguros indemnizadora

Esta companhia com agencia n'esta cidade, Campo do Toural numeros 12, 13 e 14, faz qualquer seguro marítimo ou terrestre, para o que está legalmente auctorizada. (4)

Diccionario Popular

Historico, Geographico, Mythologico, Bibliographico, Artistico, Biographico e Litterario

POR UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETTRAS

A publicação é feita aos fasciculos de 16 paginas em 4.ª maior pelo preço de 100 rs. cada um.

Estão publicados 11 fasciculos, Agencia da Empreza em Guimarães, Livraria Internacional, onde se recebem assignaturas. (5)

Historia Universal

POR

CESAR CANTU

Nova edição comparada com a franceza, impressa em Paris no anno de 1867, e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, para utilidade dos que ignoram estes idiomas, e de varios outros melhoramentos

POR

MANUEL BERNARDES BRANCO

Professor das linguas grega e latina, etc.

SEGUNDA EDIÇÃO

A obra será dividida em fasciculos de 80 paginas em 4.ª grande a 2 columnas em bom papel e typo a 250 rs. O preço depois será elevado. Estão publicados 7 fasciculos.

Tomam-se assignaturas na Livraria de Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães. (6)

Mauricio, alfaiate.

S. DAMASO 28—GUIMARÃES.

Recebe mensalmente os melhores figurinos de Paris e corta por elles com perfeição e economia. (10)

COMPOSITORES E APRENDIZES.

Aditem-se na typographia d'este jornal, garantindo-se aos primeiros bons ordenados. Trata-se na mesma typographia.

AGUA CEZARINA

Esta agua, a unica que faz nascer os cabellos que cahem em consequencia de doenças cutaneas, e que os faz voltar á sua cor natural, cura a caspa e as impigens, foi estudada e analysada pelo ex.º sur. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica de Lisboa.

Preço do frasco 800 rs.

Vende-se em S. Damazo, 89 e 91. (8)

BIBLIOTHECA HISTORICO-SCIENTIFICA

ERNESTO HAMEL

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

Traduzida e com um prologo

POR

Consiglieri Pedroso

(Unica edição auctorizada)

Para as provincias as assignaturas serão por fasciculos, de 5 folhas, com uma capa, pagos no acto da entrega. Preço 200 rs.

Assim que o numero dos assignantes attingir a 1:500 daremos de brinde um retracto de qualquer dos heroes da grande epopea, continuando para o futuro e correspondendo a cada fasciculo um retrato.

Recebem-se assignaturas na rua do Arsenal, n.º 96, livraria, Lisboa.

Em Guimarães na Livraria Internacjonal, onde se distribuem prospectos. (11)

GUIMARÃES—Typ. do Jornal de Guimarães

Rua de S. Damaso, n.ºs 89 e 91.